

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA BREVE DISCUSSÃO**DISTANCE EDUCATION: A BRIEF DISCUSSION****Cristiano de Assis Silva**¹**Bruno de Freitas Santos**²**Francisca Fátima Pinheiro Nobre**³**RESUMO**

O presente artigo tem como escopo discutir a relevância da Educação a distância como uma modalidade, proporcionando um acesso maior à educação superior. Para essa pesquisa usamos como metodologia bibliográfica que serviu como base para nortear e desenvolver as ideias do trabalho. Os resultados dessa pesquisa têm como finalidade verificar a real importância do ensino Ead, contribuindo com maior intensidade para uma maior formação do indivíduo. O embasamento teórico do artigo está alicerçado nas obras de Freire (1996), Maia (2003), Mercado (2007) e Morilhas (2009). A conclusão do artigo é perceber o quanto a nossa educação tem evoluindo ao longo dos anos, mas mesmo assim, ainda são necessárias muitas ações e intervenções em prol de uma educação muito mais equalizadora.

PALAVRAS-CHAVE: Educação.Tecnologia. Desenvolvimento.

ABSTRACT

This article aims to discuss the relevance of Distance Education as a modality, providing greater access to higher education. For this research we used as a bibliographical methodology that served as a basis for guiding and developing the ideas of the work. Theoretical background of the article is based on the works of Freire (1996), Maia (2003), Mercado (2007), and the results of this research are aimed at verifying the real importance of Ead teaching, contributing with greater intensity to a greater formation of the individual and Morilhas (2009). The conclusion of the article is to realize how much our education has evolved over the years, but even so, many actions and interventions are still necessary for a much more equalizing education.

KEYWORDS: Education.Technology. Development.

¹ Pós Doutor em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** cristiano.wc32@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

² Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** brunofreitas2017@outlook.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8624648555654769

³ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual do Ceará, UECE. Graduação em Letras/Literatura (Licenciatura Plena) pela Universidade Estadual do Ceará, UECE. Graduação em Língua Portuguesa (Licenciatura Plena) pela Universidade Estadual do Ceará, UECE. **E-mail:** profa.fatimapinheiro@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/0627271462070080

INTRODUÇÃO

Formar um sujeito de intelectualmente pleno é um desafio e tanto, e no ensino à distância, isso vem sendo construído de forma flexível, e essa é uma característica dessa modalidade educacional que tem sido muito procurada, aguçando a procura de muitos que necessitam se aprimorar profissionalmente falando. Nesse cenário é obvio que existem os contrastes que sempre surgem na forma de sucesso e de fracassos, dos quais sempre se farão presentes no ensino presencial e no sistema EaD. Essas situações problemas são comuns, já que tudo isso se refere a um processo de construção e reconstrução de saberes.

O objetivo deste trabalho é discutir a relevância da Educação à distância como uma modalidade, proporcionando um acesso maior à educação superior. Então, a principal justificativa que impulsionou a elaboração dessa pesquisa é a busca por um conhecimento mais aprofundado acerca da educação à distância e a sua relevância para a sociedade. A situação problema que foi detectada nessa pesquisa é a falta de informações mais esclarecedoras sobre essa importante temática. A metodologia aplicada foi à pesquisa bibliográfica, observando os pontos de maior relevância. As contribuições desse trabalho é trazer um olhar especial para essa temática que tem sido tão discutida no mundo atual.

A estrutura desse trabalho se dá por meio de uma apresentação de conceitos e posicionamento de alguns teóricos acerca do EaD, mostrando os pontos convergentes e divergentes acerca do seu crescimento ao longo das últimas décadas. No primeiro capítulo é feito uma breve contextualização sobre o ensino à distância analisando o conceito de teóricos. Num segundo momento é realizado uma síntese acerca do desenvolvimento do sistema à distância, apontando os principais fatores que impactaram o seu crescimento. Logo, é feito uma discussão sobre as principais tecnologias que foram responsáveis pela sua

expansão; No quarto subtítulo é discutido de forma clara os pontos convergentes e divergentes da educação à distância ; Posteriormente é feito um resumo sobre o movimento histórico do Fordismo e a suas contribuições para o desenvolvimento do sistema à distância. O artigo finaliza com um texto que fala sobre o perfil do professor e do aluno dentro da modalidade à distância.

UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

A educação para Paulo Freire (1998) é a construção de conhecimento do professor para o aluno que deve ser convertido em aprendizagem, precedida de uma reflexão crítica. E isso é válido, seja qual for à modalidade educacional. Já para (MAIA, 2007; MATTAR, 2007) a educação à distância é uma forma mais efetivas na formação e na qualificação de profissionais. É uma importante ferramenta de transmissão de conhecimento e a acessibilidade da democratização da informação.

Com o objetivo de alcançar uma excelência na qualidade educacional, seja qual for à modalidade usada, é necessário um conjunto de ações e intervenções que dê subsídios para a consolidação do ensino, e isso não é uma tarefa fácil, e obviamente isso não acontece do dia para noite, exige tempo e o exercício da paciência como confirma Cury (2012) “Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”. E as mudanças tecnológicas que vem acontecendo na atualidade são fortes aliadas para se concretizar a excelência educacional, isso se houver o planejamento adequado e o investimento necessário para fazer fluir o ensino com êxito, bem como o compromisso assíduo desse sujeito em aprender.

A Educação a Distância tem sido apontada como uma excelente modalidade que supre com eficiência às necessidades sociais e cumpre o exercício da cidadania. Dois importantes alvos que são cobrados pelo sistema educacional. O Ensino a Distância é fruto da aprovação da Lei nº 9.394 em 23 de dezembro de

1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), onde trouxe um grande leque de possibilidade de cursar diferentes cursos das mais diversas áreas do saber.

Alicerçado em informações fornecidas pela (UAB) a Universidade Aberta do Brasil (2014), há 912 cursos direcionados para a área de licenciatura e docência. Isso significa que ainda existe uma grande demanda de pessoas que necessitam de uma oportunidade de se qualificar profissionalmente.

O ensino à distância tem sido um processo permanente de crescimento, onde tem se expandido por todo o país e o mundo, promovendo a acessibilidade e a realização de sonhos de muitos que não enxergavam outras possibilidades dentro do ensino presencial ou pelo alto custo do mesmo.

O DESENVOLVIMENTO NA EAD: FATORES CONTRIBUIDORES

Muitos são os fatores que serviram para mostrar à eficácia do ensino a distância. Em 2009, por exemplo, o INEP registrou que os com alunos de cursos à distância tiveram um aproveitamento no aprendizado superior ao ensino presencial. Isso já foi comprovado pelo próprio MEC, através dos resultados do Enade realizado nos anos seguintes. Outro fator são os recursos interativos, pois ao contrário das salas de aula, onde os alunos têm um aprendizado unidirecional ou seja, um aprendizado colaborativo, que incluem fóruns de discussão, canais de mensagens, chats e outros.

Um terceiro fator que vem em forma de estatística é o aumento significativo do número de cursos e aluno inscrito na modalidade à distância. Dados do Censo da Educação Superior de 2010 mostrou o crescimento expressivo de 3,5 milhões de estudantes matriculados nessa modalidade.

O quarto fator é os investimentos do governo, como prova disso foi criado um novo projeto de lei que seria encaminhado pelo MEC (2014) para a fundação da

Universidade Federal a Distância. Segundo o próprio Ministério da Educação (2014) essa é oportunidade de melhor democratizar o acesso e suprir o déficit do ensino no país.

Para justificar o crescimento dessa modalidade, outros fatores podem ser listados um deles é expresso pelas palavras de Nicolaio e Miguel (2010) [...]. “O interesse por essa modalidade se dá também pela flexibilidade de tempo, pois existe a possibilidade do aluno de EAD estudar em seu próprio ritmo de aprendizagem, levando em consideração a sua prática” (p.70).

O mundo globalizado em que se vive na atualidade exige inúmeros fatores e um deles recebe o nome de flexibilidade que na visão de Nicolaio e Miguel (2010) é um dos fatores mais procurados não só na área educacional, mas também nas demais áreas. E essa é uma característica que fala muito forte dentro do sistema EaD. Essa característica tem sido muito atrativa, porque cada ser humano vive emergido dentro de corre-corre constante e a flexibilidade vem para agilizar o dia a dia do ser humano, e é isso que muito tem buscado.

A educação à distância tem muito a ser explorado inclusive duas características que permitem a melhor efetivação do conhecimento: A interação social e a midiatização das tecnologias como confirma o autor Almeida (2012) “se concretiza na interação social entre alunos e professores e, no caso da EaD este ato se concretiza na midiatização de tecnologias” (p. 1057-1058). Todo o processo educacional necessita que haja uma íntima interação social e tecnológica. Havendo esse tipo de interação fica mais fácil consolidar o conhecimento.

A educação à distância de acordo com o decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, é vista como:

[...] a Educação a Distância é vista como a modalidade educacional na qual a

mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e aprendizagem ocorre por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos.

A tecnologia pode ser entendida como muitos conceitos, sendo ela aqui compreendida como um instrumento didático pedagógico que trabalha com a informação e com a comunicação. Em outras palavras isso significa que a educação é informar e comunicar. E nesse sentido a educação á distancia usa a tecnologia em prol da comunicação e da informação que deve ser convertido em aprendizagem.

Esteve (1994), faz outra lista de outros fatores que tem prejudicando não só a educação á distancia mais também todas as esferas da sociedade, tais como a falta de recursos e materiais, a falta de condições básicas para a realização de um bom trabalho. E um outro entrave é o crescimento acelerado da violência nas instituições escolares que tem provocado o esgotamento docente e o abandono da profissão. Como solução para esses problemas Romão (2005) afirma que é necessário saber cuidar não só dos nossos alunos, mas é preciso dar uma atenção especial para cuidar dos nossos professores brasileiros, que muitos necessitam de tratamento psicológico e emocional.

Por último Zabalza (2007), diz que o fator essencial que deve existir na educação, como um todo é o estímulo que deve acontecer em todas as instancias, pois é a partir dele que será garantido o desenvolvimento dos estudantes, que mesmo separados fisicamente. Estão se tornado indivíduos mais cultos e autônomos pessoalmente e profissionalmente.

DISCUTINDO AS TECNOLOGIAS NA EAD

De acordo com Levy (1996) a tecnologia nas suas mais diversas facetas permite um ensino muito

mais dinâmico, com maior rapidez e acima de tudo com maior objetividade. Isso devemos graças aos avanços tecnológicos que nos dá todo esse suporte. Nesse sentido Moran (2007) diz que uma das forma de conquistar o aluno de forma que ela permaneça entretido dentro do espaço de aprendizagem será por meio de atividades, estratégias e metodologia que sejam precedidas de algum aparato tecnológico.

De acordo com Maia (2003) esses importantes veículos possibilitaram que

[...]introduziram importantes possibilidades de interação, intercâmbio de idéias e materiais, entre alunos e professores, dos alunos entre si, e dos professores entre si, no que se denomina comunidades de aprendizagem em rede (MAIA, 2003, p. 136).

A interação e a aplicabilidade dos materiais estabelecem um intercâmbio que serve de ponte para aprendizagem mais solidificada dos alunos. Sendo importante ressaltar que não existe aprendizagem sem a troca de interação de ideias, experiências que são compartilhadas. E a EaD tem um diferencial que é propiciar aos alunos estejam em rede de conexões, isso significa que em nenhum sistema presencial é possível conectar um publico estudantil em tempo real para a troca de informações e conhecimentos.

EAD: PONTOS DIVERGENTES E CONVERGENTES

Ao observar os dois lados da moeda a educação á distancia elogios e criticas são feitas para esse sistema de ensino, uma dessas críticas é apontada por Morilhas (2009), onde o autor expressa que o processo de avaliação da EaD é tida por muitos como superficial. E na realidade o modo de avaliar não é superficial, segue critérios rígidos como o do ensino presencial, já que é uma referência para todos. Morilhas (2009), ainda acrescenta afirmando que é necessário criar uma cultura de reconhecimento do ensino á distancia como

uma modalidade de ensino de qualidade, pois ainda existe certa resistência ao se falar de educação à distancia, onde muitos a enxergam como ineficiente. Por fim o autor conclui seu pensamento dizendo que é imprescindível, que haja uma convergência entre a educação à distancia e a educação presencial, e nunca uma divergência. Porque ambas visam à construção da aprendizagem de seus alunos, e focar nesses conflitos é pouco produtivo e desnecessário.

A ignorância tecnológica é um obstáculo que impedem o progresso da EaD e isso é fundamentado por Bento (2012), onde ao disponibilizar um ambiente virtual chamado de AVA existe uma porcentagem de alunos que são ignorantes tecnologicamente falando. Com base nisso necessita de uma equipe maior de técnicos em informática para amenizar algumas dificuldades, que são muito comuns nas plataformas virtuais. É imprescindível que o sujeito possua determinados conhecimentos em informática, pois a falta deste conhecimento resultará na ineficiência da construção de certas habilidades.

Ser hábil tecnologicamente falando é vital porque o insucesso ou sucesso está intimamente ligado e esse conhecimento nas mais diversas áreas do conhecimento. Exemplo disso para participar de alguns fóruns de discussão é necessários conhecimentos básicos como o de ler e enviar mensagens de e-mail. Lamentavelmente ainda existem muitos que não conseguem manusear com facilidade esses recursos. Fundamentado nisso Bento (2012) conclui sua fala dizendo que são necessários [...] “exercícios muito extensos” [...] (p. 3-4). Com o objetivo de aproximar esses alunos para uma vida virtual mais exitosa e obviamente impedir o desinteresse e a evasão que é comum nesses casos.

Do ponto de vista de Mercado (2007), algumas deficiências são encontradas dentro do trabalho desenvolvido pelos tutores da EaD. O exemplo disso à má qualificação de alguns profissionais, que resulta na falta de solução de importantes questionamentos que

são levantados durante o curso e as atividades, que são propostas. Há ainda um número excessivo de mensagens enviadas pelos alunos, onde na grande maioria fica sem resposta. Um trabalho sobrecarregado resulta em um problema chamado de diminuição das interações entre os protagonistas do saber prejudicando a construção do mesmo.

Ribeiro e Ribeiro (2012), aponta três fatores que impedem o maior aprimoramento do sistema EaD. A falta de retorno aos discentes em tempo hábil, problema esse muito comum nas plataformas virtuais; A falta de suporte pedagógico que sejam ágeis para fiscalizar as atividades que são propostas; E por último a falta de uma avaliação individualizada. Esses três fatores de acordo com os autores provoca a inviabilização do curso, prejudicando o ensino e aprendizagem dos alunos e o mais preocupante provoca a evasão. Como prova disso o censo da ABED (2014), mostrou a taxa de 25%, de evasão nos mais variados cursos à distancia.

Os desafios sempre estarão presentes em toda e qualquer modalidade, sendo necessárias as devidas ações e intervenções para minimizar os entraves, permitindo que a aprendizagem educacional seja efetivada com qualidade. Os desafios estão sempre presentes em todo e qualquer sistema educacional no ensino à distancia não seria diferente. Dentro dessa perspectiva Nicolaio e Miguel (2010) apontam alguns desses desafios, tais como o material utilizado na educação à distancia, no qual deve ser sempre diversificado, bem elaborado seguindo um criterioso planejamento que seja eficiente para prender a atenção e a concentração dos discentes. Outro desafio é vencer a ideia errônea de que a EaD é apenas uma substituição do quadro de giz por algum tipo de recursos tecnológicos que está no auge. A educação à distancia vai muito além desses questionamentos, ela prioriza o conhecimento precedido de algum recurso tecnológico sim, mas isso não que dizer que não vá, fazer uso de algum recurso do ensino tradicional como o giz e demais recursos.

Ainda contextualizando os pontos divergentes e convergentes (FIUZA, 2012), explica que as qualidades e as deficiências sempre existiram tanto no ensino à distância como no ensino presencial. Os autores apontam aqui como qualidade o poder de alcance para a inclusão de um público maior, algo que o ensino presencial não conseguiria contemplar. É citado ainda algumas facilidades, tais como um deslocamento facilitador, a flexibilidade de horários, valores dos cursos, e maiores opções dentro da disponibilidade de tempo.

Segundo Leite (2009), também acrescenta que as plataformas disponibiliza conteúdo on-line com uma vasta quantidade de conhecimento, porém a procura é muito inferior. O que torna o ensino deficiente, porque todo o material que ali são disponibilizados auxiliaram em uma maior consolidação do conhecimento.

FORDISMO E PÓS-FORDISMO E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES

A educação à distância está relacionada com outros pontos que fazem parte da história universal. Nesse sentido estamos se referindo ao Fordismo que de acordo com (RAGGAT, 1993) foi um modelo de produção industrial dominante do século XX, com várias crises, mas que por outro lado trouxe inúmeros benefícios tais como a tecnologia. Modificando toda uma realidade, num segundo momento essa fase histórica foi batizado como neofordismo. Que de acordo com (STEVENS, 1996; RENNEN, 1995) trouxe inúmeros benefícios, tais como estratégias de alta inovação e produção. E isso afetou diretamente o setor econômico e educacional em especial a responsabilidade do trabalho qualificado, onde as pessoas sejam capazes de tomar decisões.

O Fordismo, Neofordismo e o pos-fordismo foram momentos históricos que impactou a expansão do capitalismo e do industrialismo. Comparando com os serviços públicos como saúde, educação, esporte,

etc. Houve uma maior exigência como por exemplo um trabalho mais planejado e organizado obedecendo os modelos fordistas que eram impostos.

Evans (1994) diz que no campo da educação todos esses processos históricos, trouxeram como algo positivo uma nova disciplina como a tecnologia educacional, fazendo uma referência a educação à distância que pouco a pouco foi ganhando espaço e notoriedade.

O PROFESSOR E O ESTUDANTE À DISTÂNCIA

A sociedade moderna e globalizada que temos hoje exige do mercado de trabalho cada vez mais pessoas multicompetentes, multiqualificadas. E de acordo com (TRINDADE, 1992). EaD é um sistema de educacional que oferece um ensino superior de qualidade que contribui para a formação iniciada e continuada, com o intuito de formar um profissional de fato multicompetentes. Nesse sentido o estudante e o professor da educação à distância é aquele que está em busca constante pelo conhecimento e pela descoberta de novos saberes que serão úteis para a competitiva vida profissional.

A relação professor e aluno no ambiente da educação à distância é uma interação dinâmica e veloz. Nesse sentido (Alves & Nova, 2003) diz que a modalidade à distância significa o rompimento de práticas tradicionais que, agora priorizam a interatividade virtual.

Já para Belloni (1998), o primeiro grande desafio relacionado a relação entre professores e alunos é vencer a falta do calor humano. Nesse sentido a autora diz que instituições provedoras de educação aberta vêm pensando de como amenizar as questões de ordem socioafetiva. Belloni, (1998) ainda acrescenta que não é só apenas construir uma autoaprendizagem, é imprescindível que haja um alto conhecimento entre professores e alunos, onde sejam conhecidos suas

características socioculturais, seus conhecimentos e experiências de vida, para que laços sejam construídos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a tudo que foi exposto uma das razões que impactou a necessidade e o crescimento do ensino à distância é a vida agitada nos grandes centros urbanos, ou seja, o corre-corre do dia a dia nesse mundo globalizado, uma modalidade educacional que veio como uma ação de acessibilidade e flexibilidade para o ser humano. A popularização da internet nos anos 2000 foi um elemento chave de grande peso para a propagação do ensino à distância, e aliado ao crescimento expressivo das TICs, permitiu um grande leque de possibilidades para que muitos se interessassem em cursar a educação superior com muito mais facilidade e comodidade.

As chamadas TICs Tecnologia da Informação e da Comunicação representou um salto qualitativo e quantitativo, pois ela tem desempenhado um papel relevante no sistema educacional EaD, porque permitiu a acessibilidade, rapidez e comodidade aos discentes, tendo em suas mãos o conhecimento de forma sólida, palpável e mais compatível com a realidade. As características dessa modalidade são riquíssimas, sendo uma delas a autonomia, pois permite uma praticidade e independência para que o aluno estude à vontade e consiga produzir muito mais, obtendo um rendimento mais exitoso. Apesar dos desafios enfrentados esse sistema de ensino a distância oportunizou para muitos a chance de cursar e concluir um curso superior. Transformando positivamente à realidade social que temos, combatendo da exclusão social um problema que levou muitos a perda de um sonho e a negligência de seus direitos à educação. Para consolidar um sistema educacional com maior qualidade e excelência são necessárias várias reformulações, que venha de encontro as reais necessidades do sistema de ensino.

Dentre essas reformulações são imprescindíveis que haja uma metodologia de ensino que funcione com maior precisão, os materiais pedagógicos que são subsídios para um ensino mais exitoso, e a seleção dos recursos tecnológicos que sejam mais facilitadores e compreensíveis. Importante ressaltar que para que o sucesso educacional tanto do ensino presencial como o distancia muitas outras ações, intervenções e políticas públicas precisam ser aplicadas. Por último, em resposta ao objetivo inicial e a situação problema aqui proposta, conclui-se que o objetivo foi atingido, pois a partir dessa discussão foi possível refletir sobre a temática, desconstruindo a visão preconceituosa de que não é possível construir uma educação efetiva, mesmo à distância. Como sugestão, indica-se que novos estudos sejam realizados dentro dessa importante temática, para que sejam aprofundados outros aspectos que estão contextualizados com a temática.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L; NOVA, C. (org). **Educação a distância**. São Paulo: Futura, 2003.
- BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 4° ed. Campinas: Autores Associados, 1998.
- ABED, Associação Brasileira de Educação a Distância. 2013. Censo EaD.br 2013: **Relatório Analítico de aprendizagem a distância no Brasil**. Disponível em: . Acessado em 12 de maio de 2016.
- ALMEIDA, O. C. D. S. D. (2012). **Evasão em cursos a distância: fatores influenciadores**. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 14(1),19-33.
- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Formação de educadores a distância na pósgraduação: potencialidades para o desenvolvimento da investigação e produção de conhecimento**. Educ. Soc, Campinas, SP, vol.33, n.121, p. 1053-1072, 2012. ISSN 0101-7330. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n121/a08v33n121.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2013.
- BRASIL. Decreto no 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n^o 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, **que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (referente ensino à distância)**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm> Acesso em: 08 nov. 2013.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2013.

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. São Paulo: Atlas S.A, 2012.

FIUZA, P. J. **Adesão e permanência discente na educação à distância: Investigação de motivos e análise de preditores sociodemográficos, motivacionais e de personalidade para o desempenho na modalidade**. Março de 2012. 145 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul. 2012.

ESTEVE, José M. E. **Mal estar docente**. Barcelona: Ediciones Paidós, 1994.

FORMIGA, M. **Educação Superior, Educação a Distância e Educação Corporativa**. In: Seminário Bayma-FGV, Julho 2008, Rio de Janeiro: FGV Rio.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

_____. **Para educadores**. São Paulo: Arte e ciência. 1998.

INEP. **Censo da Educação Superior**. 2009. Microdados para download. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 25/10/2017.

JESUS, Saul N. de; REZENDE, Manuel. **Saúde e bem-estar**. In: CRUZ, José P.; JESUS, Saul N. de; NUNES, Cristina (Coord.). **Bem-estar e qualidade de vida: contributos da Psicologia da Saúde**. Alcochete: Textiverso, 2007.

LEVY, P. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996.

LEITE, J. C. **Pensando criticamente os desafios da educação**. In: Fátima Bayma. (Org.). **Educação Corporativa - desenvolvendo e gerenciando**

competências. Educação Corporativa - desenvolvendo e gerenciando competências. 1ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2004, v. 1, p. 144-148.

MAIA, Marta de Campos. **O uso da tecnologia de informação para a educação à distância no ensino superior**. 2003, 294 f. Tese (Pós-Graduação em Administração de Empresas da FGV-EAESP). Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2463/74603.pdf?sequence=2>>. Acesso em: 21 dez. 2013.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Dificuldades na educação a distância online**. CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 13., 2007, Curitiba. Anais... Curitiba: ABED, 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2014.

MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD: a **Educação a Distância hoje**. 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

MEC, Ministério da Educação. 2016. **O que é educação à distância?** Disponível em: Acessado em: 8 de maio de 2016.

MERCADO, L. P. L. (2014). **Evasão nos cursos na modalidade de educação à distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB**. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 22(83), 465-504.

RAGGATT, P. **“pós-fordismo e Educação à Distância: uma estratégia flexível para a Mudança”**, no Open Learning, vol. 8, n° 1, 1993.

RENNER, W. **“pós-fordista visões e Tecnológicas Soluções: Tecnologia Educacional e do Processo do Trabalho”**, em Educação à Distância, vol. 16, n° 2, 1995.

RIBEIRO, Mara Rejane; RIBEIRO, Getulio. **Educação em direitos humanos e diversidade: diálogos interdisciplinares**. Maceió: EDUFAL, 2012.

STEVENS, K. **“Tenha as areias movediças a Fordismo. Resultou em terra perdida ou ganhou terreno de Educação à Distância?”**, Em Educação à Distância, vol. 17, n° 2, 1996.

ZABALZA, M. A. **Qualidade da educação á distancia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.